



DANA – Praticando a generosidade com nosso professor de Dharma

"Buda disse que nenhuma vida espiritual é possível sem um coração generoso. Dana é a primeira das dez Paramitas ou qualidades da mente desperta. O caminho começa aqui e Buda começa seus ensinamentos aqui porque quando praticamos a generosidade nós começamos a conhecer uma bela qualidade da alegria, um deleite puro e ininterrupto que flui livremente".

De "Loving Kindness: the Revolutionary Art of Happiness", livro de Sharon Salzberg

Enquanto mentores da Tara Dhatu America há três compromissos que solicitamos de nossos estudantes:

1. Comunicação – manter contato próximo
2. Dana - alguma forma de apoio financeiro ou energético,
3. Envolvimento ou compromisso de praticar.

Nossa oferenda dessa dança e as práticas que envolvem são de coração aberto. Nós damos aos estudantes que não podem arcar com as instruções a mesma quantidade de orientação amorosa que damos a aqueles que têm mais condições de arcar.

Nosso trabalho ao ensinar as práticas de Tara, através da música, dança, oração, meditação e ceremonial nos toma uma quantidade substancial de tempo, energia e recursos. E especialmente de trabalho, inspiração e criatividade.

Nós estamos constantemente desenvolvendo novos materiais pedagógicos. E nossos professores mais experientes passam muitos meses na estrada, viajando e ensinando.

Fazemos isso com um imenso amor, sem expectativas pessoais ou recompensas monetárias. Como acreditamos profundamente no valor do que fazemos, faremos tudo o que for possível enquanto os recursos nos permitirem.

Você agora é uma parte disso. Até que ponto você consegue apoiar essa visão? Somente você consegue responder a essa pergunta.

O dinheiro é um negócio estranho na nossa cultura. Há um conceito equivocado de que se envolver em atividades espirituais ou receber ensinamentos é gratuito. Há uma história famosa sobre Marpa, o mestre de Milarepa. Marpa tinha grandes aspirações de trazer os ensinamentos para determinada área do Tibete. Por anos ele acumulou uma grande

quantidade de riqueza e a guardou em forma de pó de ouro. Ele então viajou para a Índia e passou muitos anos procurando por um professor.

Quando Marpa ouviu falar de Naropa ele passou por muitas adversidades apenas para encontrá-lo. Quando ele finalmente conseguiu a conexão, Marpa implorou que Naropa o ensinasse, puxou a bolsa onde guardava o pó de ouro e ofereceu a Naropa.

Naropa percebeu o quanto os ensinamentos significavam para Marpa e concordou com ensiná-lo. E então ele jogou o pó de ouro no ar, que se espalhou por toda a terra. Ele não tinha nenhuma necessidade do ouro, mas precisava saber o quanto Marpa valorizava os ensinamentos que ele podia oferecer.

Essa solicitação por Dana não tem a ver apenas com as necessidades pessoais do nosso professor. É sobre examinar o que brota nos estudantes quando fazemos esse pedido. Essa é uma oportunidade para examinar a mente e sua relação com a generosidade.

Os mentores de Tara Dhatu América do Sul pagaram milhares de dólares pelos ensinamentos do Darma, viajaram milhares de milhas para estudar. Suportaram desconfortos sem fim apenas para serem capazes de transmitir esse material com integridade. Vivem vidas modestas a fim de dedicar o seu tempo a esse trabalho.

Conhecendo a preciosidade do presente do Darma, nós sentimos que é imperativo pedir por apoio e tornar claro que essa troca é essencial para o projeto. Sentimos que é nossa obrigação fazer com que nossos estudantes saibam da situação financeira da nossa organização e de nossos professores.

Esse compartilhar do Darma de Tara é um trabalho nobre, é uma bênção a todos que nos lideram e nos ensinam essa nobre dança e que acompanham as práticas de treinamento da mente. Sentimos gratidão pela oportunidade que você nos proporciona de compartilhar esse trabalho precioso com você.

Para lhe dar uma ideia de como pensar no que oferecer: se você estivesse fazendo um curso em uma escola, quanto você pagaria? Se você fosse ao médico, se obtivesse qualquer outro tipo de serviço ou instrução o que você esperaria pagar em termos de troca financeira? Quanto você paga para levar um amigo para jantar ou para ir a um show? Quanto você pagará para apoiar uma prática que transforma a vida?

Para cada estudante o grau de envolvimento pessoal é diferente. As condições financeiras variam. São variáveis, então estamos abertos para ver como a relação pode se desdobrar.

Se sentirmos, de alguma maneira, que nossa doação não está sendo respeitada ou sendo recíproca então devemos ter uma conversa direta, de mentor a estudante ou de estudante a mentor para clarificar as coisas.

Alguns estudantes preferem fazer uma doação mensal, outros uma doação anual.

Ou talvez você prefira enviar um cheque diretamente ao seu mentor, oferecer dinheiro em um envelope ou fazer algum acordo para oferecer apoio através de alguma forma de troca energética.

Isso tudo é entre você e seu mentor.

Espero que isso clarifique essa questão de Dana para você. Se não, discuta-o com seu mentor...

Vamos terminar aqui com uma citação de uma de nossas estudantes:

Há uma graciosidade nesse conceito: a quantidade de Dana é inteiramente deixada em nossas mãos. Quão afortunados somos ao receber os ensinamentos de Tara! E quão afortunados somos ao sermos capazes de torná-los disponíveis aos outros através da nossa prática de Dana!

Que todos sejam auspiciosos
Prema Dasara